

# fauZINE

#12

DEZEMBRO 2008





## ELES FORAM OS ROSTOS DO GESTO ORELHUDO

Um agradecimento especial a todo o staff da d'Orfeu, boa gente sem a qual não seria possível pôr os eventos de pé. Um aplauso à grande adesão, uma vez mais, do público, para quem trabalhamos todos os dias, na expectativa de continuar a alimentar sonhos culturais.

*fotos © André Brandão & Léa López*

grafismo [Léa López](#) revisões [Luís Fernandes](#) e [Joana Fonseca](#) logótipo feuZine [Xana Nolasco](#)  
 impressão [www.graficaideal.com](#) Águeda, Dezembro 08  
 distribuição gratuita | 1000 exemplares  
 feuZine digital em [www.dorfeu.com](#)

d'Orfeu Associação Cultural, Rua Eng. Júlio Portela, 6 3750-158 Águeda tel. 234 603 164 fax. 234 604 842  
[dorfeu@dorfeu.com](mailto:dorfeu@dorfeu.com) | [www.dorfeu.com](http://www.dorfeu.com)



## O PRIMEIRO FIM-DE-SEMANA DO FOGO

Fausto Ferreira

Pas Par Tout não foi para mim. Mas apenas porque não cheguei a tempo, pois gostaria de ter estado na abertura do FOGO (Festival O Gesto Orelhudo). Dúmbala Canalla foi o meu início, mas com este grupo já o FOGO estava bem ateadado. A energia fulgurante do grupo catalão e a sua mescla de estilos festivos fizeram transbordar de alegria o público. No encore, a dança rodopiou do palco, espalhou-se pela tenda e pôs toda a gente em pé. As cadeiras iam sendo criteriosamente retiradas pelo staff d'Orfeu e depois de começar a dançar não se podia mais parar. No fim, restavam apenas um par de cadeiras e definitivamente o FOGO ia bem alto. O público estava extasiado com a dança à volta da FOGueira em que se transformou a tenda. Numa noite fria, nada melhor para atear o FOGO. Na segunda noite, um regresso aclamado de Microband. Que dizer desta “orquestra sinfónica mais pequena do mundo”? Para quem era repente, de certeza não teria esquecido um violino partido ao meio a tocar música clássica. Mas as combinações de mãos e instrumentos são tantas que era impossível recordar todas estas formas não convencionais de tocar música tão variada como Bach ou Jethro Tull. Desde uma guitarra com flauta embutida, um violino partilhado e tocado com um serrote e um arco, micro-cavaquinhos, flautas tocadas com o nariz, um trompete a ser tocado com arco de violino, houve combinações para todos os gostos. Até umas maracas e um balão serviram de gaita de foles. “Passarinhos a bailar” em versão italiana foi o êxito da noite, onde houve ainda espaço para fazer trocadilhos com o nome de Águeda ou com rojões e leitão.

Depois do rastilho deixado por Microband, a fasquia estava alta para não deixar apagar o FOGO. O Menino é Lindo não deixou os créditos por mão alheia e contagiou o público com as suas versões fanfarras de grandes êxitos portugueses desde “Amanhã de manhã” à “Laurindinha” passando por “Contentores”. As interrupções das músicas para interação com o público em inglês propositadamente atabalhado, ainda que por vezes algo inusitadas, serviam para ensinar ao público a melhor forma de acompanhar uma banda e de o fazer rir. Para ajudar à comédia, a indumentária dos músicos estava de acordo com o aspecto cómico do espectáculo. Tudo a rigor, portanto, para um fecho em festa deste primeiro fim de semana. As cinzas repousaram no Domingo, mas depois houve mais FOGO.

## COMENTÁRIOS ORELHUDOS

"(...) Em 2006 assisti pela primeira vez ao GestO Orelhudo. Em 2007 fiz-me Amigo d'Orfeu e bisei o GestO. Em 2008 considero-me já um verdadeiro Orelhudo, isto é, um espectador compulsivo deste GestO. (...)" J.B.

"A programação embora com muita qualidade não foi tão "orelhuda" como em anos anteriores. Penso que os Gadgets foram os que mantiveram o Gesto! Seguidos pelos Microband! Os meus parabéns!"

"(...) Ouvia-se muita gente (talvez pessoas novas neste festival) a dizer "foi muito bom, não esperava que fosse tão bom, valeu a pena, foi um espectáculo", e agora percebem o "novas", pois quem já veio nos anos anteriores já sabe que aqui só há do melhor e já não nos chocamos com o talento, pois já estamos acostumados a ele! (...)" F. Neves

"Fiquei entusiasmada pelo facto da tenda estar a vibrar com os Gadgets e isso tudo em Inglês! Foi um grande momento Orelhudo!"

"A repetir e mais vezes ao ano se possível!"

"O caminho faz-se caminhando. Gostei muito daquilo que já tinha visto. Continuem. Tem sido tudo de um bom nível. Fiquei surpreendido pela positiva."

"Fantástico. Boa continuação."





foto © Léa López / O'Orfeu



foto © André Brandão



foto © Mário Abreu



# festival o gestO Orelhudo

## O FESTIVAL FOI ÀS ESCOLAS!



ASSOCIAÇÃO de ESTUDANTES  
ESCOLA SECUNDÁRIA ADOLFO PORTELA



No dia 6 de Outubro 2008, tive a oportunidade de acompanhar a apresentação do espectáculo dos alemães “Pas Par Tout” à Escola Secundária Adolfo Portela que, embora curto na duração, foi fantástico no conteúdo e exibição.

Este foi sem dúvida mais um ponto alto na estreita relação entre a d’Orfeu e a Associação de Estudantes desta escola, que desde a assinatura do protocolo de cooperação, tem vindo a elaborar um brilhante trabalho em conjunto e em prol dos alunos e de toda a comunidade.

Como presidente cessante desta Associação de Estudantes, e um dos intervenientes neste projecto de cooperação (juntamente com a Ana Sanches, presidente da AE da Escola Secundária Marques de Castilho, onde os Pas Par Tout também actuaram nesse mesmo dia) compete-me dizer que, com esta actividade inserida na programação do 7º Festival O Gesto Orelhudo, a d’Orfeu mostrou mais uma vez toda a sua capacidade de realização que só os melhores e os maiores conseguem fazer, pela sua irreverência e originalidade. Não é todos os dias que se coloca uma escola a rir com “galinhas” a fazer música no intervalo!

É notável que, ao contrário do que é habitual, esta associação não esquece nem abandona os jovens nem as associações de estudantes, indo inclusivamente ao encontro delas e trabalhando com elas em toda a linha.

Todo este elevado desempenho e fantástico trabalho apresentado são o reflexo do companheirismo e de uma equipa fantástica que compõe toda a d’Orfeu! Espero que no futuro, se continue de AE em AE a dar seguimento a este projecto de cooperação. A todos os “d’Orfenses”, que continuem a abrilhantar toda a cidade, região, país e mundo com a sua fantástica programação cultural. Contem comigo, contarei sempre convosco!

Sérgio Neves

# OuTonalidades'08

## VOZ AOS GRUPOS

Foi com imenso gosto e prazer que mais uma vez fomos incluídos neste grande projecto/programa que é o OuTonalidades. O concerto de sexta 10 de Outubro foi especial para nós de muitas formas. O afamado espaço e emblemático Teatro Ibérico, em todo o seu esplendor, tornou-se a musa do Concerto. Por outro lado, depois de dois anos a percorrer estrada, alguma alcatifada pela d'Orfeu, "comcordámos" por Lisboa. Obviamente, não esquecendo mas elevando o seu valor, toda a parte logística do concerto esteve ao rubro. Falamos da personagem que é o Matias, indivíduo alto, pêra, franzino... mas não era isto que queríamos referir. Dizemos sim que fomos impecavelmente bem recebidos com toda a perspectiva e ansiedade dum bom espectáculo e claro que... o bom vinho não faltou. A d'Orfeu foi a presença incondicional não estando em pessoa com pena nossa mas, como é óbvio, por detrás de todo o programa que é o OuTonalidades, no bom intuito que tanto os grupos como os espaços cresçam culturalmente. Um muito obrigado por mais este bom final de dia que proporcionaram!

Abraço e tchim tchim!

ComcOrdAs



fotos © Ana Ferreira

## CRESCER, CIRCUITO, CRESCER!

Neste Outono as folhas caducas caíram de norte a sul do país e chegaram também à Galiza. Assim a 12ª edição foi de Ferrol (Galiza) a Távira. Os desafios para a d'Orfeu, enquanto responsável pelo evento, foram maiores não só pela dimensão geográfica que este evento atinge, mas pelo elevado número de grupos e espaços envolvidos neste circuito de música, com todo o trabalho que isso implica. O esforço acreditem, é enorme, mas o resultado é mais que compensatório. O envolvimento de espaços como cafés-concertos, bares associativos entre outros num projecto que dá espaço à música ao vivo, a visibilidade dada a vários projectos artísticos, o efeito multiplicador de toda esta rede em contactos e novas oportunidades. E no fundo acabamos por criar uma rede de amigos, velhos amigos há muito ligados à d'Orfeu e que integram o circuito há já algumas edições e novos amigos que aceitam agora o desafio. Por isso foi possível nesta edição estender o circuito à Galiza através da parceria com AGADIC e Clubtura permitindo o intercâmbio de grupos e a integração de espaços galegos. Outros espaços nacionais se vieram juntar como a Casa do Povo de Santo Estevão que leva pela primeira vez ao Algarve o OuTonalidades. E assim o Outono ganha outras tonalidades!

Joana Fonseca, Produção OuT'08



  
cpse  
CASA DO POVO DE  
SANTO ESTEVÃO

A CPSE recebe cinco concertos do circuito português de música ao vivo: «Quimera Quinteto» em torno do universo musical de Astor Piazzolla; «Quarteto Sofia Ribeiro & Gui Duvignau», num novo projecto de fusão entre o Jazz e a música brasileira; «Uxu Kalhus» "camaleonizam" a música tradicional portuguesa; «Rockabilly» exploram os anos 50 e 60 e as ainda actuais estéticas Rock & Roll desses anos; «Comcordas» num exercício que se socorre unicamente de guitarra, baixo e bateria e que funde Swing, Jazz e batidas ciganas.

# CPSE: EIS A CASA DO OUtONALIDADES NO ALGARVE!

A possibilidade de trazer o OuTonalidades para Tavira começou a desenhar-se há cerca de ano, depois de uma conversa entre amigos, José Barradas e Luís Fernandes, na Womex 2007, em Sevilha. Era também uma conversa entre o Presidente da Casa do Povo de Santo Estêvão de Tavira (CPSE) e o Coordenador da d'Orfeu Associação Cultural. A CPSE acabava de abrir as portas da sua nova sede, em 15 de Agosto desse ano, com espaços e equipamentos ampliados, cuja concretização tinha sido possível graças a uma candidatura da Câmara Municipal de Tavira ao PROALGARVE - Programa Operacional do Algarve. A remodelação da CPSE foi orçamentada em cerca de meio milhão de euros, co-financiada a 70% pelo FEDER e 30% pela CM Tavira. Entre as novas possibilidades oferecidas pela ampliação da antiga sede (foi possível montar uma biblioteca, uma sala para tecnologias da informação e comunicação, uma sala de formação, uma Carreira de Tiro Olímpico, etc.) encontrava-se um velho sonho da CPSE: um espaço vocacionado e equipado para espectáculos. A CPSE é uma instituição com 65 anos. Foi fundada em 5 de Março de 1943 e está localizada

em Santo Estêvão, uma pequena aldeia do Barrocal do Concelho de Tavira. O seu estatuto legal e a sua missão foram conhecendo algumas mutações, acompanhando as da própria sociedade e do contexto socioeconómico em que estava inserida. É, actualmente, uma associação cultural sem fins lucrativos (equiparada a IPSS e Pessoa Colectiva de Utilidade Pública desde 2001) e a sua missão centra-se, exclusivamente, na sensibilização do seu público de âmbito local/regional para as diversas manifestações culturais: as expressões artísticas, o desporto (na CPSE desenvolvem-se duas modalidades: Futsal e Tiro Olímpico), o ambiente, o património material e imaterial etc. O OuTonalidades veio, portanto, de encontro aos objectivos da CPSE, da vontade dos seus sócios e da comunidade em que está inserida. O projecto contou com uma adesão imediata e entusiástica da CMT - «Tavira, Vive Cultura» é, mais do que o *slogan* oficial do município, é um programa consistente, posto em prática desde há uns anos a esta parte — e de várias das Juntas de Freguesia do Concelho. O OuTonalidades, Tavira, 2008 foi, está a ser, será (assim se possa reeditar) um encontro de

oportunidades: para a CPSE, para Tavira, para a d'Orfeu, para os grupos e sobretudo para as populações. Uma oportunidade de partilhar experiências (de gestão, de comunicação, mas também de emoções, de gostos) com outros projectos espalhados por todo o país — uma rede que, pela primeira vez, se expandiu para sul, pela mão da CPSE. Uma oportunidade de combater a sazonalidade da oferta cultural de qualidade no Algarve, deficitária noutras épocas que não a estival. Uma oportunidade de descentralizar, trazendo essa oferta para uma pequena aldeia como Santo Estêvão, algures entre um Algarve altamente urbanizado — o do litoral, a sul — e outro ainda pouco acessível e envelhecido — o da Serra, a norte. Uma oportunidade de racionalizar custos, através de uma gestão nacional a cargo da d'Orfeu e local a cargo de cada uma das instituições aderentes. Uma oportunidade de trazer públicos específicos para projectos musicais também específicos, com a oportunidade de formar novos gostos... Mas mais importante, de facto: uma oportunidade para as populações conhecerem e alargarem a sua cultura musical.

Venha, agora, o OuTonalidades, Tavira 2009.



## E LÁ FUI ATÉ ÁGUEDA

Soraia Salvador [soraia@dorfeu.com](mailto:soraia@dorfeu.com)

Foi durante um Inverno rigoroso que passei na distante Alemanha junto de dez companheiros portugueses, que ouvi falar pela primeira vez da d'Orfeu. Quem conhecia, caracterizava-a pelo pungente dinamismo da sua programação cultural, a par de excelentes criações artísticas, tudo isto tendo como berço uma pequena cidade no centro do país: Águeda. A curiosidade impeliu-me a conhecer mais e a pesquisa que realizei na internet deixou-me visivelmente surpreendida. Imaginei a d'Orfeu como um pêndulo de movimento constante, mas imprevisível... Recua para preservar a música tradicional portuguesa, avança e partilha-a com os mais novos através da Escola de Música Tradicional. Salta no tempo e torna-se fiel à cidade de Águeda, com a promessa de constante programação cultural de qualidade. Saltita aos ziguezagues e alcança os quatro cantos do mundo, ao mesclar as criações d'Orfeu com artistas internacionais. Constrói pontes do local para o internacional e inebria-se com os sons, risos e melodias de outras paragens! Gostei bastante do que li e prometi a mim mesma visitar a d'Orfeu quando regressasse a Portugal, mal sabia eu que os nossos caminhos se iriam cruzar. Rezam as crónicas que ao voltar a Portugal e durante a minha “assustadora” procura de trabalho, tive a possibilidade de conhecer a d'Orfeu de mais perto. E lá fui até Águeda. A recepção foi calorosa. A despedida também. Sorrisos sinceros e um ambiente descontraído foi o que encontrei no antigo casarão sito na rua Eng. Júlio Portela. Criei de imediato empatia com aquele espaço cheio de energia fervilhante, de decoração personalizada aos seus criadores, de um corripio de entra e sai na preparação das várias actividades, de cartazes que perpetuam imagens da memória. Voltei semanas mais tarde para participar na “tardada familiar” do Solstício de Orfeu. Impactou-me o sentido de familiaridade e de celebração que se respirava. Uma casa de porta aberta, onde tudo tem sabor a caseiro, os actores misturam-se com o público, os técnicos, os artistas, todos fazem parte do mesmo enredo. Rendi-me. Durante este período, fui a outras entrevistas e tive a possibilidade de rumar para o Porto ou Lisboa, em projectos também interessantes, embora de temáticas distintas. O dilema instala-se. E agora? Escolhi a d'Orfeu. Porque encontrei uma família. Porque me senti em casa. Porque entendi o verdadeiro sentido da palavra “Associação”: reunião de pessoas e esforços para um fim comum. Quero fazer parte desta ilha cultural, de um país invariavelmente desequilibrado entre o mediatismo das grandes cidades e o marasmo dos pequenos centros populacionais. Embarcar nesta aventura com a mesma ilusão daqueles que lutam diariamente para consolidar as artes do espectáculo no plano local, regional e nacional.

Na sequência da sua tradição formativa na área da Concertina e na perspectiva de a reforçar, a EMtrad' – Escola de Música Tradicional da d'Orfeu vem agora disponibilizar um conjunto de Workshops de Concertina, orientados pelos seus actuais formadores: Artur Fernandes, Filipe Ricardo Silva e Francisco Miguel Silva.

# CICLO DE WORKSHOPS DE CONCERTINA

EMtrad'  
Escola de música tradicional



ESTES WORKSHOPS TEM DOIS TIPOS DE DESTINATÁRIOS

- Para quem já toca o instrumento e pretende um aperfeiçoamento;
- Para quem nunca tocou concertina e pretende um primeiro contacto.

*Os participantes podem ser oriundos de grupos folclóricos ou outros grupos musicais, alunos de escolas de música ou ainda participantes individuais.*

*Outros interessados podem ainda assistir ao Workshop, na qualidade de ouvintes.*

foto © Susana Belchior | Tocar de Ovídio 2007 - Associação Gaita-de-Folés

JÁ ACONTECEU

**29 NOV 2008, 15H00 ÀS 18H00**

SEDE DO GRUPO FOLCLÓRICO SENHORA DA SAÚDE

**FERMENTELOS**

PRÓXIMO WORKSHOP

**27 DEZ 2008, 15H00 ÀS 18H00**

SEDE DA ORQUESTRA TÍPICA DE ÁGUEDA

**ÁGUEDA**

WORKSHOP SEGUINTE

**31 JAN 2009, 15H00 ÀS 18H00**

SEDE DA ASSOCIAÇÃO ETNOGRÁFICA OS SERRANOS

**BELAZAIMA DO CHÃO**

INSCRIÇÕES: 5 € Participantes | 2 € Ouvintes | Gratuito para membros do Grupo Folclórico acolhedor, mas sujeito a inscrição.  
mais informações: lara@dorfeu.com ou 934623775



# CORO INFANTIL



fotos: © Marilín Marañes e André Brandão e Léa López



Eu gostei muito do espetáculo.

Eu gosto muito de cantar.

Eu gostei muito de estar lá.

foi muito giro cantarmos juntos

O espetáculo foi divertido porque foi bem ensaiado

Eu gostei muito de ensaio e li o lirico.

O Coro Infantil EMtrad' não pára de (en)cantar!

Todos os Sábados de manhã, entre as 10h e as 12h, as vozes dos pequenos cantores fazem-se ouvir no Espaço d'Orfeu.

Ao completar o seu primeiro aniversário, os bons momentos são já muitos.

Condições de participação

Inscrições gratuitas

Idade: a partir dos 6 anos

informações e inscrições d'Orfeu Associação Cultural | Rua Eng. Júlio Portela, 6 | 3750-158 Águeda | t 234603164 | f 234604842 | dorfeu@dorfeu.com

Acompanha o nosso crescimento em:  
**coroinfantilemtrad.blogspot.com**

Junta-te a nós!



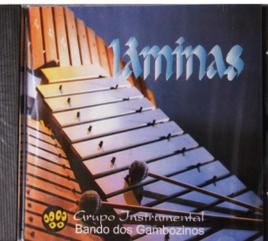
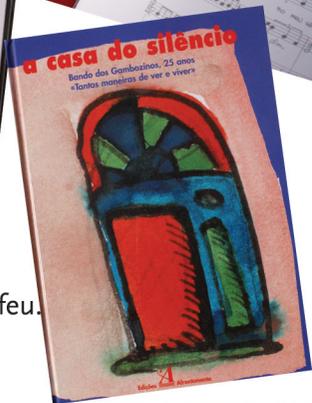
**LOJINHA**

Joana Fonseca [joana@dorfeu.com](mailto:joana@dorfeu.com)

À lojinha chegaram, do Bando dos Gambozinos, os CD's desta associação cultural que existe desde 1973 com um trabalho fascinante na área da formação musical, destinado a crianças a partir dos três anos de idade. No Solstício de Orfeu, encheram o palco de bicharada, com o seu último trabalho "O Canto dos Bichos".

Aqui pode adquirir este e outros CD's do Bando dos Gambozinos: "Nas 7 Quintas", "Lâminas", "O Beco dos Gambozinos" ou "A Casa do Silêncio".

Ainda na Lojinha, há muitos outros títulos alternativos, não comerciais, de artistas que já integraram as programações d'Orfeu.





*Hoje gostava de te oferecer flores  
Milhares de flores para que a primavera chegasse mais cedo  
in “alguns poemas”, Henrique Matos, 2003*

**A d’Orfeu é...**

**O meu sonho d’Orfeu seria...**

**E se a d’Orfeu fosse...**

desenha, pinta, cola, escreve ... no verso desta folha.

A criatividade é livre e a tua participação também!

Entrega o teu registo pessoalmente ou envia para a morada d’Orfeu até ao dia 20 de Dezembro. Todos os cartões integrarão um mosaico criativo que ficará em exposição no bard’O e os mais originais ainda receberão uma prenda de natal surpresa.

Entrega o teu registo ou envia para a d'Orfeu até 20 de Dezembro. Todos os cartões integrarão um mosaico criativo que ficará em exposição no bard'O e os mais originais ainda receberão uma prenda de natal surpresa. Vê instruções na página anterior.



## A lenda de Orfeu e Eurídice

NA TECA!



Eurídice é uma das heroínas mais célebres da história, cuja vida trágica, que se extinguiu como um sopro, mal começava a despontar, comoveu poetas de todas as épocas. Eurídice vivia no meio da natureza, cujos bosques protegia. Orfeu era filho do rei da Trácia, também deus-rio Eagro e da musa Calíope. A sua mãe, musa da poesia amorosa, e a sua avó a deusa da Memória, tinham-no ensinado a cantar suavemente as coisas e as pessoas memoráveis, dignas de serem recordadas. A sua voz, enredada nas nove cordas da lira que tangia, era mais doce, mais envolvente e dourada do que o mel: os pássaros, os peixes e até os mais ferozes leões acudiam a escutar as suas trovas. Talvez o seu avô, Marte, o deus da guerra, o tivesse ensinado a lidar com as feras.

Um dia, dos montes da Trácia, no norte da Grécia, onde vivia, Orfeu desceu ao vale; mal descobriu Eurídice, começou a cantar-lhe e a rondá-la. No dia em que se casaram, um jovem pastor chamado Aristeu ficou enamorado de Eurídice. Desde pequeno que Aristeu rivalizava com Orfeu. Sendo filho de uma ninfa protectora dos ribeiros e de Apolo, o luminoso deus da música e da poesia, Aristeu foi educado pelas Musas, entre elas a mãe do seu rival Orfeu. Aristeu foi instruído nos segredos da natureza. Aprendeu a cultivar a videira, assim como o mel, o qual, misturado com o vinho-de-cheiro, causava a mesma suave embriaguez do que a música.

Naquele dia fatídico, depois do casamento, Aristeu aproximou-se violentamente de Eurídice. Esta fugiu do assédio pela margem de um ribeiro, mas uma abelha, talvez a mando do jovem pastor, perseguiu-a e cravou-lhe o ferrão. Tão aterrada e cega de dor estava Eurídice, que pisou inadvertidamente uma víbora que ziguezagueava nas ervas.

in "Orfeu e Eurídice", (livro e CD) - música: Christoph Willibald Gluck  
Adaptação: Pedro Azara - Ilustrações: Pep Montserrat - Edição: Kalandraka



# CURTAS PARA DESCORTINAR!

sugestões de André Brandão

## A MINHA PRÓXIMA VIDA, POR WOODY ALLEN

“Na minha próxima vida quero vivê-la de trás para a frente. Começar morto para despachar logo esse assunto. Depois acordar num lar de idosos e sentir-me melhor a cada dia que passa. Ser expulso porque estou demasiado saudável, ir receber a pensão e começar a trabalhar, receber logo um relógio de ouro no primeiro dia. Trabalhar 40 anos até ser novo o suficiente para gozar a reforma. Divertir-me, embbedar-me e ser de uma forma geral promíscuo, e depois estar pronto para o liceu. Em seguida a primária, fica-se criança e brinca-se. Não temos responsabilidades e ficamos um bebé até nascermos. Por fim, passamos 9 meses a flutuar num spa de luxo com aquecimento central, serviço de quartos à descrição e um quarto maior de dia para dia e depois Voilá! Acaba como um orgasmo!”



alguns post in [ironiadodestino.blogs.sapo.pt](http://ironiadodestino.blogs.sapo.pt)

### **Distração**

*Nunca conheci um ornitólogo que não fosse despassarado.*

22.3.2008

### **Claustro**

*Será que existem monges claustrofóbicos?*

11.12.2007

### **Moagem**

*Ao contrário dos assassinos profissionais, os moleiros não matam, mas moem.*

10.11.2007

### **Protecção**

*Arranjei umas joelheiras que foram feitas em cima do joelho.*

14.9.2007

### **Conservador**

*Hoje conheci um profissional liberal na área da conservação.*

31.8.2007

alguns post in [perguntarnaofende.blogspot.com](http://perguntarnaofende.blogspot.com)

*Não há homens com anorexia?*

30.11.2006

*Quanto mais gente no elevador, maior o silêncio?*

28.11.2006

*Em caso de ameaça de bomba no Jardim Zoológico, para onde são evacuados os animais?*

19.11.2006

*As pilhas não incluídas também se embrulham?*

17.11.2006

*"Queres que eu estacione?" é um insulto disfarçado de ajuda?*

8.11.2006

*Existe algum limite para o número de palavras que podemos dizer enquanto tentamos barrar manteiga dura em pão de forma?*

30.10.2006

"SÊ PLURAL COMO O UNIVERSO." FERNANDO PESSOA

Paulo Brites [paulobrites@dorfeu.com](mailto:paulobrites@dorfeu.com)

# JUNTOS NA DIVERSIDADE



foto: intercâmbio d'Orfusão 2003, em Águeda

Agora que acaba o ano de 2008, parece-me interessante relembrar esta iniciativa a nível europeu. ANO INTERNACIONAL PARA O DIÁLOGO INTERCULTURAL. Para que 2009 e seguintes sejam de igual maneira anos de diálogo entre todas as culturas e entre todas as pessoas. Todos nós no nosso dia-a-dia podemos e devemos promover um maior respeito pela diversidade, enquanto fatores de paz e coesão social que nos permitam conviver harmoniosamente.

[www.aedi2008.pt](http://www.aedi2008.pt)

[www.entreculturas.pt](http://www.entreculturas.pt)

[www.entrekulturas.pt](http://www.entrekulturas.pt)

## VOLUNTÁRIO... SER OU NÃO SER?

João Abrantes



Essa era a questão!

No início do ano estava de volta a Portugal e decidi, por sugestão de um amigo, participar do 2º Curso de Som e Produção realizado na d'Orfeu, não imaginando para onde isso me levaria nem quanto eu me viria a envolver com a Associação e todos os que cá trabalham e colaboram. O Rui, formador do curso, perguntou-me se eu poderia dar uma ajuda no concerto do Trilok Gurtu. Claro! - respondi de imediato. Esse é o sonho de qualquer formando em final de curso, ter a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos directamente durante a produção de um concerto. Foi espectacular, pois além de ter trabalhado para que tudo corresse como pretendido e dentro de parâmetros bem acima da média, ainda tive a chance de conhecer o “homem” e no dia seguinte ter ido com o resto da equipa técnica para o TMG da Guarda para a apresentação do mesmo espectáculo.

Como a vida dá muitas voltas e nem sempre temos de seguir caminhos ditos normais, decidi dedicar-me um pouco mais ao voluntariado no âmbito das propostas da Associação e assim, desde esse dia 11 Abril, tenho-me dedicado quase exclusivamente a colaborar com a equipa técnica da d'Orfeu. Tem sido tremendamente enriquecedor.

Ter o prazer de ver o Rui tratar a mesa de mistura e os processos de captação de som por tu, o sotaque da Léa e todos os layouts maravilhosos com a sua alegria desmesurada, o riso louco da Lara com suas escalas e os seus pulinhos nos Toques do Caramulo, o humor corrosivo da Joana e a sua voz radiofónica, o Silva com a sua alegria e o ar de quem nada pode ficar por fazer ou ser deixado para o dia de amanhã, o Paulo Brites com a sua vontade indomável de nunca estar parado e mesmo assim ter força para continuar com e seu Tio Bitle em tempo de trashmusik, o incansável Luís Fernandes que sempre arranja argumentos para lutar contra toda a maré de maldizentes e descréditos nestas coisas da cultura e todos os outros que fazem a d'Orfeu existir. Ensinando, dando alegria e recebendo carinho dos que a rodeiam.

Por tudo isto, acho que a minha vida tem estado recheada de muitas coisas boas este ano. Ter a chance de trabalhar com estes amigos todos só me deixa ainda mais encantado, pois ajudo a dar alegria a muita gente.

Bem hajam todos!



Como habitualmente, trago-vos uma curiosidade. Esta é relacionada com um dos mais espectaculares espectáculos do 7º Festival “O Gesto Orelhudo”. Segundo estatísticas, comentários e aplausos, o espectáculo de quinta-feira, dia 9 Outubro, com os australianos Gadgets, foi o preferido do público. Curiosamente, também o tecnicamente mais complexo.

Para além das comuns questões técnicas do som e da luz tínhamos também uma câmara, uma vulgar boa handicap, ligada a um vídeo projector; um laser ligado a uma porta paralela para ser comandado através dos beats e loops disparados pelos sensores postos nos braços do Joel Salom; e, para finalizar, tínhamos o Eric The Dog (the God), um robot comandado à distância.

É acerca deste robot que vamos falar um pouco, como funciona. Este fantástico cão é feito com um chassis de automóvel “telecomandado” que por sua vez é “guiado” com um controlo remoto. Este controlo é um laser 6 que trabalha na frequência dos 75 MHz e tem 6 canais. Neste caso estão a ser usados 2 canais para a direcção/sentido e mais dois para o movimento da cabeça e boca. A construção da máquina é bastante minimalista, aproveitando, por exemplo, os tubos de máquina de lavar para fazer as 4 pernas do bicho.

Um robô (ou robot) é um dispositivo, ou grupo de dispositivos, electromecânicos ou biomecânicos capazes de realizar trabalhos de maneira autónoma, pré-programada, ou através de controle humano. Os robôs são normalmente utilizados na realização de tarefas em locais mal iluminados, ou na realização de tarefas sujas ou perigosas para o homem. Os robôs industriais utilizados nas linhas de produção são a forma mais comum de robôs, porém esta situação está a mudar devido à popularização dos robôs comerciais limpadores de pisos, cortadores de relva, etc. Outras aplicações incluem o tratamento de lixo tóxico, exploração subaquática e espacial, cirurgias, mineração, busca e resgate e localização de minas terrestres. Os robôs também aparecem nas áreas do entretenimento e tarefas caseiras.

O termo robô tem origem na palavra checa *robot*, que significa “trabalho forçado”. O robô presente no imaginário mundial teve origem numa peça do dramaturgo Karel Capek, na qual existia um autómato com forma humana, capaz de fazer tudo em lugar do homem.

A partir disto, estou a pensar em desenvolver o meu próprio robot, que nos ajude nas montagens e desmontagens das produções técnicas da d’Orfeu...



# Ou Tonalidades'08

Põe já na agenda as datas de encerramento do circuito: 19 e 20 Dezembro, às 22h30, no Espaço d'Orfeu, em Águeda!

19 Dez 08

Moondogs  
Blues Party

A Coruña (blues)



20 Dez 08

Niño  
y Pistola

Baiona (pop-rock)



[www.dorfeu.com](http://www.dorfeu.com)  
[dorfeu.blogspot.com](http://dorfeu.blogspot.com)



ÁGUEDA  
CÂMARA MUNICIPAL

MC  
MINISTÉRIO DA CULTURA

apoios  
oficiais

dgARTES  
DIRECÇÃO GERAL  
DAS ARTES



Águeda  
JUNTA DE FREGUESIA



mecenas

MR  
M. RODRIGUES, S.A.

CA  
Crédito Agrícola



Litaprint  
ARTES GRÁFICAS, Lda

PECOL  
Sistemas de Papeço

VOUGA  
Câmara Municipal

outros  
apoios



FOCOSONORO  
Associação Cultural  
de Águeda

activar  
realização de actividades artísticas

Sítio de Passal, Lda.

MarGens

Diário Aveiro